

MUNICÍPIO DE PARNAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL

Edifício Elias Ximenes do Prado – Praça da Graça, 433

Telefones (0**86) 3322-3734 / 3322-3109 – Centro

PARNAÍBA - PIAUÍ

Ata da 46ª Sessão Ordinária da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Parnaíba realizada em 09 de junho do ano de 2021. Aos nove dias do mês de Junho do ano de dois mil e vinte um, na Sede da Câmara Municipal, localizada na Praça da Graça nº 433, Edifício Elias Ximenes do Prado, na cidade de Parnaíba-Piauí, realizou-se a 46ª Sessão Pública Ordinária em Formato Home Office do corrente ano Legislativo. Presentes os Vereadores: Presidente Carlson Augusto Cornélio Pessoa (DEM), 1ª Secretária Francisca das Chagas Castelo Branco Neta de Sousa (DEM), Maria de Fátima Carmino Pereira Dourado (PT), Renato Bittencourt dos Santos (PDT), Francisco de Assis de Souza de Oliveira (PROS), participando da capital Teresina, David de Sousa Soares (PP), José Alves de Sousa Filho (PL). Antônio Marcos do Nascimento Oliveira (DEM), Taylon Oliveira de Andrades (PROS), João Batista dos Santos Filho (SOLIDARIEDADE), Edcarlos Gouveia da Silva (PP). Ausentes os Vereadores: André Silva Neves (REPUBLICANOS, justificando por motivo de estar se recuperando da COVID-19, Daniel Jackson Araújo de Sousa (SOLIDARIEDADE), Ronaldo da Silva Prado (CIDADANIA), ambos justificaram por motivo de encontra-se acompanhando parente com quadro da COVID-19. Ricardo de Lima Veras (REPUBLICANOS), justificou por motivo de se encontrar de plantão, João Batista Oliveira dos Santos (PSC) por motivo de consulta agendada nesta data em Teresina e José Geraldo Alencar Filho (PSL) por motivo de força maior. Às dezoito horas e trinta minutos, após registrar a presença dos Edis, o Sr. Presidente, Vereador Carlson Augusto Cornélio Pessoa iniciou os trabalhos declarou em nome de Deus aberta esta Sessão Ordinária do dia 9 de junho de 2021 desta Câmara Municipal. Logo em seguida, submeteu em discussão e em votação a Ata da 44ª Sessão Ordinária realizada em 8 de junho de 2021. A qual foi aprovada por unanimidade. Em seguida, facultou a fala a 1ª Secretária Francisca das Chagas Castelo Branco Neta de Sousa (DEM) para proferir do Requerimento nº 490/2021 de autoria da Vereadora Fátima Carmino, solicitando a participação do Secretário Estadual de Cultura e Deputado Estadual Fábio Nuñez Novo, no uso da Tribuna Livre desta Sessão, a fim de tratar sobre o complemento ao nome do Complexo Porto das Barcas. Em seguida Presidente, Carlson Pessoa saudando e concedendo a passando a palavra ao Tribuno Deputado Estadual e Secretário Estadual de Cultura Fábio Nuñez Novo, que após saudar todo parlamento e promover uma contextualização sobre a história da reforma do complexo citado, que chegando na Secretaria de Cultural em 2015. Disse o Complexo Cultural Porto das Barcas é um prédio histórico com 300 anos e pertence ao Governo do Estado e da Secretaria de Cultura do Estado, em 2015 estava em comodato, para a Associação Comercial de Parnaíba, com a função de cuidar do prédio, no ano de 2017 houve várias denúncias de desvios no Complexo, os permissionários reclamavam que o Porto estava inseguro, com cobranças de taxas abusivas, também houve denúncia de que o Complexo estava servindo para uso de drogas e prostituição, a partir daí foi ingressado um processo na Procuradoria do Estado, em que os permissionários pedem para o Comodato fosse desfeito por conta de não está sendo cumprido, então Promotor de Justiça Antenor Filgueiras Lobo Neto entrou com ação requerendo que fosse desfeito o Comodato com a Associação Comercial de Parnaíba, e assim o Governo do Estado e Secretaria Estadual reassume o Complexo. Logo após foi contratado uma empresa gabaritada para promover a restauração do Complexo e passou por aprovação do setor de patrimônio do Estado e do Artístico Nacional (Iphan), por conta de ser tombado pelo Estado e Nacionalmente, trata-se de uma obra grande e complexa que tem 10 mil metros quadrados com três anos de intervenção com dois momentos de recuperação e de restauração foi feito teto de carnaúba, instalação elétrica, foi colocado a acessibilidade em obediência a Lei, foi recuperado as docas, feito novo pier, para raio, sistema combate incêndio, recuperado as ruínas e recuperado por completo todo Museu do Mar. Lembrou que no passado no 2º governo Alberto Silva houve uma intervenção começou uma reforma que teve a conclusão do Governo Freitas Neto que teve um pedaço do Porto das Barcas especificamente Associação Comercial de Parnaíba, o governo transfere é esse local não pertence a secretaria de cultura do estado pois existe uma escritura da associação comercial de auditório da associação comercial. Disse que foi feito tudo dentro do padrão do IPHAN. Falou que o Museu conta a história de

f. novo



MUNICÍPIO DE PARNAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL

Edifício Elias Ximenes do Prado – Praça da Graça, 433

Telefones (0**86) 3322-3734 / 3322-3109 – Centro

PARNAÍBA - PIAUÍ

Parnaíba e convidou os Vereadores para visitarem, ainda disse que o Museu vai contar a história de marisqueiras, rendeiras e outras culturas inclusive do Delta, disse que o Museu está em 3 línguas, dentre outras histórias, além de diversas salas de dança, teatro e exposições temporárias que o local já está conectado no Piauí digital com câmeras. Explicou o porquê da homenagem, ninguém deseja retirar o nome Porto das Barcas, e sim apenas acrescentar uma homenagem ao Sr. João Claudino e esclareceu o motivo da homenagem, no passado o Porto das Barcas foi fundado por um português vindo do Rio Grande do Sul que criou o Porto Salgado e depois se transforma em Porto das Barcas e quando veio o declínio, pois o próprio Porto se moldou, se transformou em Centro Comercial e Cultural, e sua função como secretário foi de restaurar e recuperar a pedido do governador por reconhecer tão importante patrimônio, pontuou o 1º motivo é que lá no passado o Porto das Barcas foi um centro comercial local de muitos negócios e João Claudino morreu, foi o maior empresário e comerciante do estado do Piauí, a 1ª afinidade para a homenagem, e toda pesquisa para o Museu foi patrocinada pelo Sr. João Claudino em 2016 teve notícia de um Senhor chamado Saraiva que tinha um sonho de ter um teatro e foi conhecer toda a história quando se colocou à disposição para o Sr. João Claudino, e ele financiou um milhão e meio de reais e no ano de 2017 por meio da Lei de incentivo do estado do Piauí que foi entregue um belíssimo Teatro Saraiva que foi inaugurado com show do cantor Paulo Ricardo, pelo projeto Seis e Meia se apresentou grandes artistas que todos foram patrocinados pelo Sr. João Claudino e mencionou que todos os shows citados foram abertos pelos artistas locais e antes da Pandemia aconteceu a Salão do livro no Complexo Cultural Porto das Barcas e Projeto SALIPA, Projeto Boca da Noite, Espaço Balaio, do grupo Cabaça, foram todos patrocinados pelo Grupo João Claudino e outros eventos, a Casa do Cantador foi patrocinada pelo Sr. João Claudino durante 42 anos e explicou como funciona a Lei de incentivo à cultura todo ano o estado coloca à disposição da secretaria de cultura recursos estão disponibilizados que tem um conselho serve para aprovar projeto, e esses projetos são aprovados com certificados. Disse que em 2015 a 2020 foram patrocinados no estado do Piauí 700 iniciativas, cerca de 450 foram patrocinadas pelo seu João Claudino através das suas empresas e arrematou dizendo que a intenção da Secretaria de Cultura do Estado do Piauí não é agredir a cidade e sim contribuir com a cidade, que é uma cidade que nasceu com o dom de atender e acolher porque é uma cidade portuária, que nasceu do Porto das Barcas, tem um aeroporto internacional que fica mais perto da Europa que tem um Delta das Américas, longe de querer agredir a cidade, sua memória ou a sua história, agressão se via quando o Porto das Barcas estava em ruínas, disse que isso sim era uma agressão e quando foi pedida a ajuda do Sr. João ele ficou pronto em atender, a ideia da secretaria foi em homenagear a alguém que contribuiu, eram 10 mil empregos do estado do Piauí, sendo 300 empregos diretos na cidade de Parnaíba, 900 empregos indiretos, além do Porto das Barcas, o Sr. João Claudino ajudou o Teatro 4 de Setembro em Teresina, a Casa da Cultura em Correntes, ajudou a reconstruir Teatro Maria Bonita e Cidade Cenográfica, de Floriano, também o cine Teatro Oeiras e tantos outros, e por se tratar de um prédio de Estadual e de tombamento nacional achavam que era justo sozinho, que o maior empregador e empresário do Estado do Piauí pudesse receber a justa homenagem, que o Porto das Barcas está muito bonito, repetiu é a maior obra de recuperação do patrimônio histórico nesse momento em execução no nordeste é de encher os olhos e ter esse patrimônio histórico de mais de 300 anos devolvido para sua gente, para os pais e para quem chegar em Parnaíba vai contar à noite uma programação cultural porque vai ter uma programação cultural com teatro na praça das Ruínas, programação cultural no Galpão, além de escolas atrair as pessoas para visitar o museu que será uma grande dúvida para a cultura do Piauí ir para cultura. Informou que durante os 5 anos conseguiu entregar todos os equipamentos de cultura e como Piauiense e Parnaibano. Agradeceu a vereadora Neta Castelo Branco pela concessão do título cidadania parnaibana, e falou que o Porto das Barcas é o cartão postal para Parnaíba, Piauí e para o mundo e se colocou à disposição para os esclarecimentos dos Vereadores, após a explanação do convidado se pronunciou o Vereador José Alves de

João Claudino

[Assinatura]



MUNICÍPIO DE PARNAÍBA

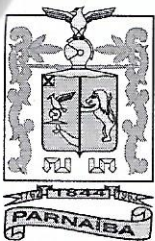
CÂMARA MUNICIPAL

Edifício Elias Ximenes do Prado – Praça da Graça, 433

Telefones (0**86) 3322-3734 / 3322-3109 – Centro

PARNAÍBA - PIAUÍ

Sousa Filho (PL) saudando a todos e parabenizando o Tribuno Deputado e Secretário Estadual de Cultura pelo belíssimo trabalho restauração e recuperação do Complexo Porto das Barcas, porém declarou que continua com o mesmo posicionamento de manter o nome original Porto das Barcas e de não acrescentar o nome do Sr. João Claudino, frisou ser merecedor de todas as homenagens e sugeriu que a melhor maneira de resolver de forma democrática seria deixar a escolha para a população. Logo em seguida a expressão foi facultada a Vereadora Francisca das Chagas Castelo Branco Neta de Sousa (DEM) cumprimentando a todos e o convidado. Em seguida, promoveu a leitura do Requerimento nº 518/2021 de Vereadores signatários que foi aprovado por unanimidade dos presentes no dia 8 de junho de 2021, Os Vereadores signatários após ouvido o Plenário, seja encaminhado correspondência ao Ilmo. Sr. Secretário Estadual, de Cultura, Fábio Nunez Novo, solicitando que seja revista a homenagem feita pela Secretária de Cultura do Estado do Piauí ao titular da edificação secular, cartão postal de Parnaíba, como "Porto das Barcas- "Seu João Claudino". Tal solicitação de Requerimento não tem o intuito de retirar o mérito do então homenageado, Sr. João Claudino, pois é de conhecimento de todos todas as suas virtudes e grande legado em nosso Estado , entretanto considerando que a nova titulação dada ao Porto das Barcas não passou por uma consulta pública prévia à população parnaibana e ainda que a alteração do nome Porto das Barcas posta configura uma descaracterização da própria história e da memória da cidade de Parnaíba, requer-se que a mesma seja revista. Por estar razão, como legítimos representantes dos anseios da população parnaibana, solicitamos a compreensão do Secretário para que atenda este Pleito, que reflete a vontade do povo desta cidade, ficando ainda como sugestão que algumas das salas que compõem o Porto das Barcas seja nomeado em homenagem ao Sr. João Claudino, e por considerar o pleito justo e de grande interesse coletivo, esperamos contar com o apoio de todos os Vereadores para a aprovação desta Proposição. Câmara Municipal de Parnaíba, 07 de junho de 2021. Vereadores signatários, após a leitura disse ao Sr. Secretário que já ouviu grupos ligados a Academia Parnaibana, e que não era ligada diretamente à cultura, e disse que cada um aqui tem suas pautas, têm suas frentes e disse ser ligada às outras áreas, mas defende a cultura e ressaltou no seu entendimento que o Porto das Barcas tem em torno de 300 anos em Parnaíba, falou que a mágoa do parnaibano está porque simplesmente foi colocado a placa, como já foi dito por todos os Vereadores desta Casa o Sr. João Claudino merece todas as homenagens do Parnaíba e do Piauí e principalmente do Nordeste, mas foi colocado uma placa, sem consulta, sem conversar com o parnaibano está muito magoado, está muito sentido, não vai dizer que é unanimidade porque em toda regra tem suas exceções. Disse por onde anda o Parnaibano cobrando o porquê não deixa só o nome Porto das Barcas, e pediu que revise sua decisão, pois toda decisão tem uma reflexão positiva e negativa. Informou que já passou por um constrangimento, falou que perdeu um filho que faz 4 anos e 6 meses, e seu filho recebeu uma homenagem em um local com muita boa vontade do Prefeito, quando chegou lá tinha um grupo de 5, 6, 10 pessoas pedindo que fosse retirado o nome de seu filho da homenagem, ainda disse que tudo que tinha lá na comunidade Olho d'água foi levado pela sua pessoa como vereadora como campo de futebol, iluminação pública, ampliação de escola e outras benfeitorias para a comunidade Olho d'água, foi um grande constrangimento a comunidade pedindo a retirada do nome do seu filho do local citado, e colocar o nome de uma pessoa da própria comunidade, pontuou que antes que termine seu mandato irá pedir ao Prefeito que faça a retirada do nome do seu filho, porque não se sente bem. Disse que eles estavam certo, e explicou o porquê fez a narrativa do seu momento de grande constrangimento, porque com certeza para a família do homenageado é um constrangimento em saber que tem pessoas que querem que o nome continue Porto das Barcas e fez pedido como Vereadora, e como é autora do título de cidadania para a sua pessoa, que tem muito carinho, respeito e admiração. Agradeceu pela reforma do Complexo Porto das Barcas e fez crítica construtiva que o parnaibano nunca tomou conhecimento de tantas coisas pelo Sr. João Claudino, como Projeto Seis e meia, do Teatro Saraiva, e o que se sabia que a obra Porto das Barcas era recurso do governo do estado. A seguir, o

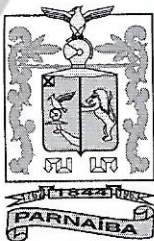


MUNICÍPIO DE PARNAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL

Edifício Elias Ximenes do Prado – Praça da Graça, 433
Telefones (0**86) 3322-3734 / 3322-3109 – Centro
PARNAÍBA - PIAUÍ

Vereador Renato Bittencourt dos Santos (PDT) saudou o convidado e disse que o Sr. João Claudino foi um grande empresário e que é merecedor de todas as homenagens, mas a população não foi consultada, sendo uma imposição, e existem outras formas de homenagear o Sr. João, e agradeceu pela grande reforma do Complexo Porto das Barcas. O Vereador Antônio Marcos do Nascimento Oliveira (DEM) iniciou sua fala saudando a todos e o convidado Secretário Estadual de Cultura e Deputado Estadual do Piauí que parabenizou pela belíssima explanação em uma demonstração de completo conhecimento, e que a cultura do Piauí ganhou muito quando assumiu a pasta, e disse que não é apenas um sentimento da Câmara Municipal de Parnaíba, mas também da população, que todos se orgulham de Parnaíba, é uma das mais extraordinárias cidades de nosso Brasil. Salientou que a história do Porto das Barcas se confunde com a história de Parnaíba, daí o porquê das manifestações dos munícipes em não concordarem com o complemento ao nome. Informou que abriu enquête em suas redes sociais que constatou o quanto a população não concorda com a adição ao nome, ainda disse que o Sr. João Claudino é digno de todas as homenagens, mas o acréscimo iria descaracterizar um pouco a história e fez da fala de sua colega Neta Castelo Branco a sua fala quando solicita que reveja a situação, para que não haja a complementação ao nome do Complexo. O Vereador Edcarlos Gouveia da Silva (PP) cumprimentou a todos e o convidado. Disse reconhecer o conhecimento e a capacidade à frente do deputado Fábio Novo a frente da Secretaria do Estado do Piauí, mas informou que comungou com o Requerimento da Vereador Neta Castelo Branco pedindo que tivesse um olhar especial e revisse os pedidos, inclusive da população. O Vereador Taylon Oliveira de Andrades (PROS) se manifestou informando que seu sentimento é o mesmo dos seus colegas parlamentares, destacou que jamais seria desmerecendo ao Sr. João Claudino fez e disse que também recebeu devoluta muito grande da população que não concorda com o acréscimo ao nome Porto das Barcas. Lembrou e solicitou que seria muito bom se retomasse à realização da feira da Fepeme que era realizada no Porto das Barcas. O Vereador Francisco de Assis de Souza de Oliveira (PROS) saudou a todos e agradeceu pela importante reforma ao Complexo Porto das Barcas. Solicitou que atendesse o pedido dos Vereadores que também é um desejo dos parnaibanos que procurasse resolver de forma democrática para não terminar sendo um constrangimento para a família do Sr. João Claudino. O Vereador David de Sousa Soares (PP) se pronunciou cumprimentando o Secretário Estadual de Cultura e Deputado Fábio Nuñez Novo e informou do seu respeito pelo mesmo, destacou que os Parnaibanos têm orgulho da sua história e conhece e conhece a sua história. Disse que também realizou uma enquête nas suas redes sociais e pelo WhatsApp, pontuou que só no Instagram teve 93% contra e 7% a favor do complemento ao nome do Porto das Barcas. indagou ao Sr. Secretário Fábio Novo, disse que acreditava que estava fazendo um grande trabalho à frente da Secretaria de Cultura, que bastava olhar a obra dos Porto das Barcas que é uma obra de encher os olhos e disse que todos entendem que o grande investidor, empresário e empreendedor Sr. João Claudino é merece todas as homenagens, todavia na questão do Complexo Porto das Barcas fica difícil de por conta da divergência histórica Porto das Barcas tem um legado e João Claudino tem outro, sendo Porto das Barcas tem um símbolo e uma identidade que foi fundamental para comemorar um ciclo econômico marcante experimentado outrora na cidade, marco da expansão urbana da cidade e de outro o Sr. João Claudino, nasceu no Rio Grande do Norte admirável investidor, empreendedor de envergadura nacional, gerou emprego e renda para nosso Estado, uma história admirável que todos reconhecem. Indagou onde as duas histórias se comunicam e mesmo que o Senhor argumente que existe uma comunicação instantânea entre as duas histórias, que no seu ponto de vista são distintas, pelo menos no grupo essencial. Disse que a ligação da história do Porto das Barcas é maior para o Sr. João Claudino e seu legado ou com seu próprio povo parnaibano? Enfatizou que é colocar no lugar errado uma homenagem a uma pessoa que não participou do momento da história, é interromper de alguma medida a continuidade da ação histórica, criar um divisor de águas, disse que refletia apenas a vontade popular, que de maneira bem eloquente ficou demonstrado pelos

João Claudino



MUNICÍPIO DE PARNAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL

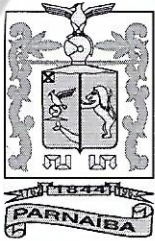
Edifício Elias Ximenes do Prado – Praça da Graça, 433

Telefones (0**86) 3322-3734 / 3322-3109 – Centro

PARNAÍBA - PIAUÍ

parlamentares que maciçamente que povo parnaibano é contra a homenagem ao local em referência. Disse que sabia que uma das marcas do Deputado é o diálogo e compreensão do assunto, então pediu a atenção e gentileza que os parlamentares de mãos dadas com o povo da Parnaíba que retire a proposição adicionando o nome ao nome do Complexo Porto das Barcas, destacou ainda que o Sr. João Claudino é merecedor da homenagem, mas os parnaibanos requerem que seja retirado que permaneça apenas no Porto das Barcas. O Vereador João Batista dos Santos Filho (Solidariedade) saudou a todos e contou um pouco da história do Porto das Barcas. Disse que também recebeu as mesmas reclamações, principalmente por conta de sua ligação à cultura, lhe cobrando para que se pronunciasse. Parabenizou por toda a recuperação do Complexo Porto das Barcas, pelo Teatro Saraiva, mas frisou que se assustou ao tomar conhecimento do tamanho do investimento no Teatro Saraiva que deveria ter sido mais divulgado. Destacou que pós- pandemia gostaria de ver um Projeto para valorizar os artistas da terra em outros pontos turísticos, tendo em vista que estão precisando de muita ajuda. Ressaltou que não cabe o acréscimo do nome do Sr. João Claudino ao Porto das Barcas, irá deixar de ser Porto das Barcas para ser sempre, no Complexo de 10 mil metros quadrados tem inúmeras salas que pode ser colocado o nome dele em uma delas inclusive na sala da Associação Comercial, e também poderia ser feita a homenagem no Teatro 4 de Setembro em Teresina. Indagou ao sabatinado se procurou ouvir algum segmento da cultura de Parnaíba como o Conselho Municipal de Cultura? Se fez uma pesquisa na sociedade parnaibana para saber se o povo concordava com sua decisão? Ou se foi exclusivamente sua? Indagou ainda se o Sr. João Claudino foi patrocinador de vários projetos, qual seria o valor da participação do governo estadual? E cobrou também por segurança para o espaço Porto das Barcas. Logo após teceu seu comentário a Vereadora Maria de Fátima Carmino Pereira Dourado (PT) proponente deste Pleito de Tribuna, de antemão agradeceu pela participação do Secretário Estadual, o Deputado Estadual Fábio Novo, para que pudesse promover as devidas e reais explicações. Disse que se sentiu bastante contemplada com as explicações porque já teve outras oportunidades de conversar pessoalmente com o secretário sobre o assunto, mas é diferente quando se escuta tudo com os detalhes e as informações para compor a ideia. E com relação ao documento que a Vereadora Neta preparou disse que não é contra a pedido de ninguém porque isso é muito pessoal, é muito da ideia e subjetivo, e disse ontem que depois de sua vinda e dos esclarecimentos que tomara a deixaria quanto assinar o pedido ou não, porque a Vereadora informou que a decisão não se toma sozinha, pois tenho uma equipe de trabalho, e respeita muito as opiniões. Disse que sabe que a Secretaria de Cultura ao pensar nesse nome, que ficou claro, jamais imaginou que tivesse uma repercussão nesse sentido, que gerasse toda essa polêmica, pois percebe-se pela sua fala e suas explicações que fez sua escolha com boa vontade, pensando no melhor e também em uma homenagem justa que ficou bem claro devido aos altos investimentos que foram feitos pelo empresário João Claudino para cultura do estado e da cidade, e principalmente no Porto das Barcas que é um local de referência e de identidade para o povo parnaibano. Falou que acredita que a escolha feita com a maior boa vontade, pensando no melhor em uma homenagem justa, até porque seu trabalho como secretário lhe credencia as melhores intenções, pois tenho visto sua atuação em todo Estado do Piauí, pois muitas vezes uma secretaria trabalha muito na capital e esquece as outras cidades, e disse que o Secretário tem feito um trabalho em todas as cidades e vejo você valorizando tudo que é peculiar a cada cidade, isso lhe credencia sim, para que se acredite na sua boa intenção chamo atenção disso, porque quantos empresários, mesmo com todos os benefícios do imposto investem em Projetos sociais, temos outros grandes empresários, com grande capital e às vezes muitas pessoas não investem como Sr. João Claudino na cultura, então eu entendo perfeitamente a homenagem e tenho toda clareza disso, não sou avessa, não tenho aversão ao complemento ao nome, mas enquanto agente público tenho que ouvir muito as pessoas e considerá-las, pois gosto muito de trabalhar nesse sentido, uma coisa é a opinião própria e outra coisa é eu ter que considerar enquanto figura pública que trabalho para as pessoas está sempre

João



MUNICÍPIO DE PARNAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL

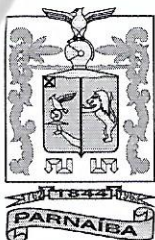
Edifício Elias Ximenes do Prado – Praça da Graça, 433

Telefones (0**86) 3322-3734 / 3322-3109 – Centro

PARNAÍBA - PIAUÍ

em contato com elas e considerá-las, pois é preciso entender a cultura que ela não vive apenas de arte, na nossa cidade nós temos grandes músicos de grande qualidade, mas se não tem investimentos nesses músicos, não podem mostrar o seu real trabalho, precisa de investimentos, então acredita que a cultura precisa de investidores que tenham esse olhar sensível às questões culturais que sempre foi um dos menores orçamento em todos os governos, disse que a cultura ainda precisa avançar muito, porque precisa avançar muito e gente tem que considerar que tem coragem, porque poderiam investir em outras áreas, mas resolveram investir na cultura. Falou que fez a seguinte reflexão, a história não vive só do passado, às vezes ficamos focados no passado da história e esse passado ele importa muito porque ele é precursor, mas disse que hoje está se fazendo história, e todos os dias se constroem história e muitas coisas da história se pode mudar e quebrar paradigmas, no futuro vai entender quem tem razão, essa reforma financiada grandemente pelo Sr. João Claudino, é uma grande mudança sim, na história da cidade. Disse que tinha um prédio que simplesmente estava se deteriorando, o governo do estado juntamente com o secretário de cultura, Fábio Novo e o empresário João Claudino e Dr. Filgueiras que tomou sua atitude enquanto promotor, e hoje aqui se tem a condição de ver um prédio erguido na sua magnitude e disse sem sombra de dúvidas que quando estiver tudo ali, sendo visitado, as pessoas vão ficar muito agradecidas a ele e todos investidores feitos ao Complexo Porto das Barcas que tiveram a coragem de trabalhar pelo Porto das Barcas que é a identidade da cidade, mas o que chama atenção também, que quando o prédio estava em situação difícil eu não vi tanta briga, eu não vi tanto comentário, então você vem com um nome, vem muitos comentários, então é preciso ver que em todos os momentos foram necessários de apoio que foram necessários esses apoios que a Vereadora viu gente preocupada, disse que tem outra coisa que é importante que pessoas ficaram caladas. Informou que existe um grupo representativa a cultura sim que não queria o complemento ao Porto das Barcas, porque alguns não entendem o nome Porto das Barcas, o nome não está sendo mudado, está sendo acrescentado apenas uma homenagem, mas tem pessoas que não querem, querem que só fique o nome Porto das Barcas, é um sentimento de pertencimento de cada um, mas também me chama atenção que tem figura da cultura representativa de cidade que não esboçou nenhum comentário a respeito da homenagem de João Claudino, então é preciso ver que tem dois campos de ação, um campo que quer e outro que não se pronunciou, disse pra finalizar que não é avessa ao nome de forma pessoal, mas se puder, se não tiver problema para o trabalho da secretaria, para os compromissos assumidos da secretaria, inclusive já tinham divulgado o nome da homenagem. Se não tiver grandes problemas, então disse ao Deputado, se pudermos atender a esse pedido da população que apenas o nome Porto das Barcas que também vai ficar satisfeita, porque uma coisa é a sua opinião, e seu entendimento, outra coisa é você está aqui nessa função de Vereador ouvindo a população clamar, então fica aqui essa minha observação. Disse que independente da resposta que obtiverem a respeito, que qualquer decisão que seja tomada, de manter ou retirar não tira o brilho do trabalho do secretário de Cultura, do trabalho do governador, do trabalho do investimento que seu João Claudino fez para o Porto das Barcas, dado a construção e a reconstrução, a reforma, a ampliação, do que aconteceu no Complexo Porto das Barcas tudo terá o diferencial a partir de agora para toda população, não vai tirar porque é uma obra de grande responsabilidade, de grande coragem, porque alguns outros tiveram oportunidade de fazer e não fizeram. Pontuou em ser justo, que filhos da terra que não fizeram e que precisou vir o governador do sertão e um secretário de cultura do sul do estado, e um empresário para reerguer aquilo que estava em decadência, mas hora que ele estava caindo a gente não viu essa luta, a gente viu que todas as falas não são contra o nome, só não querem no Porto das Barcas, então secretário fica todos os pronunciamentos para Vossa Excelência avaliar. Finalizou dizendo do seu orgulho em fazer hoje da base política do seu apoio político, disse que cada vez que você mandava para o seu WhatsApp uma reforma uma ampliação, à revitalização de um espaço cultural do estado do Piauí, então falou que ver em seu trabalho uma dedicação, que ver que há muito boa vontade com a

Luciano



MUNICÍPIO DE PARNAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL

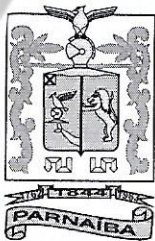
Edifício Elias Ximenes do Prado – Praça da Graça, 433

Telefones (0**86) 3322-3734 / 3322-3109 – Centro

PARNAÍBA - PIAUÍ

cultura hoje do estado do Piauí, posso dizer hoje que Senhor é o maior secretário da cultura que o Piauí já teve. Fica aqui a reflexão. Em continuidade ao rito da sessão e observando o tempo regimental se exaurindo, o Sr. Presidente Carlson Pessoa submeteu em discussão e em votação a prorrogação de mais 30 minutos, visando a conclusão do debate, o que foi plenamente acatado pelo Parlamento. Logo após, o Vereador José Alves de Sousa Filho (PL) se manifestou sugerindo que fosse colocada a homenagem ao Sr. João Claudino no Museu do Mar, ficando o Museu do Mar João Claudino. Em seguida, o Sr. Presidente Carlson Pessoa disse por dever de justiça sem politizar de forma nenhuma o debate tão importante para a cidade e também não pode deixar que esse Poder seja omisso com a verdade. Disse que Porto das Barcas a história começou com Alberto Silva em seguida o governador Freitas Neto fez um belíssimo trabalho de reconstrução e restauração do Porto das Barcas ficou novo, bonito em seguida veio o governador Mão Santa por 8 anos que geriu o estado com o Porto das Barcas ainda novo, então esse filho da Parnaíba, o outro filho da Parnaíba, veio Freitas Neto, o Porto das Barcas não foi esquecido pelos filhos da Parnaíba, naturalmente deteriorou-se devido o tempo e o maior tempo quem ficou está fazendo e falou que são gratos. Em seguida a expressão foi novamente concedida ao Deputado Estadual e Secretário Estadual de Cultura, que se pronunciou dizendo que ouviu atentamente, na verdade a grande maioria fizeram comentários foram poucas as perguntas, o Vereador José Alves de Sousa Filho (PL), Vereadora Francisca das Chagas Castelo Branco Neta de Sousa (DEM), Vereador Renato Bittencourt dos Santos (PP), Antônio Marcos do Nascimento Oliveira (DEM), Vereador Edcarlos Gouveia da Silva (PP), Vereador Taylon Oliveira Andrades (PROS), Vereador Francisco de Assis de Souza de Oliveira (PROS) também reconhecendo que Sr. João Claudino é merecedor da homenagem. O Sr. Presidente fez comentário que na sua fala que foi colocada, disse que colocou que o governo Alberto Silva fez intervenções e concluída pelo Freitas Neto, que Freitas é natural de José de Freitas. O Vereador David de Sousa Soares (PP) inquireu em qual momento as duas histórias se comunicam, como se encontram e também responderá porque a homenagem não foi feita no Teatro 4 de Setembro, como técnico disse que existe um empresário, esse empresário foi o maior comerciante do Piauí, o Porto das Barcas foi o maior entreposto do Piauí, era um lugar de negócios no passado, a história é dinâmica e futuramente deixa de ser um local de negócios para ser um local de cultura, e aí onde entra o Sr. João Claudino, porque ele passa a ser mecenas da cultura do estado Piauí, ele não fez cultura apenas em Teresina, fez em todo estado do Piauí, o pensamento foi simples, se ele é o maior empresário, o maior comerciante, se ele é o cara que mais investe em cultura, então cai como uma luva essa homenagem, seria uma homenagem justa também no Teatro 4 de Setembro, mas se houvesse um Porto das Barcas em outro lugar, esse era o pensamento, seria a essa mesma intenção. Disse com relação a escutar o povo da Parnaíba. Disse de fato não se ouviu a população e sim se ouviu a parte técnica, pode ser um erro, mas é bom que lembremos é um patrimônio estadual, é um patrimônio nacional tem se a prerrogativa do secretário e da sua equipe também de propor porque é legítimo, então foi proposto por esses motivos que foram colocados. Falou com relação a não ter dado conhecimento dos Projetos do seu João Claudino, disse que é sim de conhecimento, pois todo Projeto Boca da Noite, quando vai começa o artista diz esse Projeto é patrocinado pela empresa tal, lá no Teatro Saraiva tem uma placa de inauguração com o símbolo do Parnaíba, foi descerrada pelo governador do Estado com o nome do seu João Claudino, em todo Projeto Seis e Meia é dito quem patrocina, é sempre colocado claramente não só em Parnaíba, mas em todos os locais que foi patrocinado, vai se encontrar placa o nome do Sr. João Claudino no Teatro Alard sua cidade natal Bom Jesus, e demais outros lugares. Disse que espera ter respondido a Vossas Excelências, mas falou que sai dessa reunião bem reflexivo, mas também chamou a todos para uma reflexão. Por que não coloca no Teatro 4 de Setembro? Ressaltou que a fala de todos os Vereadores são unânimes em reconhecer é merecedor da homenagem que é mais um motivo, cultura é universal, cultura ninguém é dono, ele é um patrimônio de todos e de todas, quando se pensou em fazer a homenagem é porque queria reconhecer o

Freitas

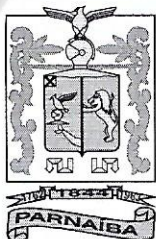


MUNICÍPIO DE PARNAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL

Edifício Elias Ximenes do Prado – Praça da Graça, 433
Telefones (0**86) 3322-3734 / 3322-3109 – Centro
PARNAÍBA - PIAUÍ

mecenas da cultura do Estado do Piauí, não tive oportunidade de falar como foi dito aqui que não tinham conhecimento de tantas coisas feitas pelo Sr. João, é normal que no momento de uma enquete tenha um sentimento muito aflorado em Parnaíba contra a homenagem, mas aprendi no jornalismo, que a gente precisa ouvir os dois lados. Agradeceu a Câmara de Vereadores por me receber e por me escutar pacientemente todas as minhas colocações, mas também queria pedir aos nobres Vereadores, que falou que sai reflexivo da Sessão, fez um chamamento a Vossas Excelências também para uma reflexão, aqui é unanimidade que se deve reconhecer Sr. João Claudino. Informou que é de conhecimento que é secretário de cultura sabe que os recursos parcos, e que se vivem praticamente da Lei de Incentivo à Cultura e quando se nega uma iniciativa como esta, se fere também a possibilidade de continuarmos de termos o patrocínio para a cultura, não quero disse que isto vai acontecer, mas é preciso que se leve em consideração, que se leve em consideração também a homenagem proposta foi no sentido como nasceu a cidade de Parnaíba, é uma cidade acolhedora, uma cidade que tem um Porto, que a função é aportar e qualquer um pode aportar e deve ser reconhecido pelos seus trabalhos pelo que fez, pelo que engrandece a querida cidade de Parnaíba. Reafirmou que foi feito com esse sentimento, não nos deixar também levar por alguns sentimentos que possa ser bairrista, porque a cultura não cabe bairrismo, a cultura ela é universal, ela é dinâmica, de coração bem aberto, sem querer ferir ninguém, a história é o passado, a história é o que está sendo feito aqui nesta sessão ao discutir, mas em 2017 também foi feito história, quando um Promotor de Justiça vai à Justiça exigir que a gente faça a reforma do Porto das Barcas, tudo isso é história, e ela é dinâmica, o Porto das Barcas sempre será Porto das Barcas, mas já foi Porto Salgado, continuará sendo Porto das Barcas, a proposta feita é continue sendo Porto das Barcas mas homenageie ao empresário que ousou em ajudar quando este patrimônio estava em total decadência, foi preciso que se acionasse a justiça, foi preciso que a Justiça desfizesse um comodato com a Associação Comercial para que se pudesse atuar, tudo isso é história e esses fatos são registrados. Disse como bem colocou a vereadora Fátima Carmino, a história e dinâmica, disse que também já foi vereador teve rua da Sua cidade, que a mudou, como tem certeza que em Parnaíba que foram modificadas algumas ruas que muitas vezes até a população não acolheu o nome dessas ruas, como sabe que a população ao se denomina "Porto das Barcas- Sr. João Claudino" que também não acolhe é o simbolismo da homenagem que se faz ao maior entreposto comercial do estado do Piauí, por isso acreditava ser uma homenagem justa. Revelou que antes de adoecer teve a oportunidade de estar com o Sr. João Claudino por 3 vezes que sempre perguntava muito entusiasmado, quando ficaria pronto o Porto das Barcas que sensação participar da inauguração, nos últimos 5 anos, somente foi a 2 duas inaugurações de governo Reforma do Teatro Gomes Santos e do Palácio da Cultura e a 3ª que desejava ir era do Porto das Barcas em primeira mão. Disse a Vossas excelências e gostaria que todos Vereadores refletissem por tudo que foi dito e eu vou sair daqui achando que a homenagem é justa por alguém que empregou muito na área do comércio e por alguém que teve a sensibilidade cultural, são poucos os estados do Brasil que a Lei de Incentivo à cultura tem empresas para patrocinar e temos a sorte que no Piauí um empresário patrocinou de norte a sul do estado e respondeu para que não fique dúvidas, o é de patrocínio e o que é do estado. Na obra física são do Tesouro por meio de um empréstimo que o Estado fez e está pagando pela Lei de Incentivo à cultura é tudo que tem dentro do Museu do Mar e queria convidar aos nobres vereadores para fazerem uma visita juntos para que compreendam o tamanho que é o Museu do Mar o conteúdo que tem lá dentro, tem o patrocínio dele e na reta final também teve patrocínio da empresa Equatorial. Agradeceu mais uma vez agradeceu a todos Vereadoras e Vereadores que neste momento o Porto das Barcas está completo e já foi colocado um posto de segurança. Falou que é preciso que se dê aos mãos com o Município para resolver o problema do entorno dentro da Legislação a preservação dos Prédios Municipais e os tombamentos que foram feitos no entorno e também os prédios privados, se colocou para dialogar para que se busque caminhos e alternativa, a que recuperação do Porto das Barcas é um processo de

João Claudino



MUNICÍPIO DE PARNAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL

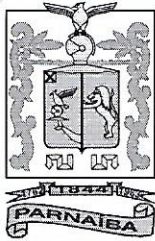
Edifício Elias Ximenes do Prado – Praça da Graça, 433

Telefones (0**86) 3322-3734 / 3322-3109 – Centro

PARNAÍBA - PIAUÍ

educação patrimonial para Parnaíba e para o Piauí, que é possível conviver com o passado recuperado modernizado e sem ferir e descaracterizar o patrimônio histórico, quem fez muito bem foi a cidade de Oeiras, quem fez muito mal isso, foi a cidade de Teresina que deixou o centro histórico acabar por completo, por que não tem uma legislação municipal e aqui Parnaíba tem uma bem avançada Lei nº 1.908 de Março de 2003, sancionada pelo Prefeito Paulo Eudes, eu li a Lei, ela é maravilhosa, inclusive fez o tombamento de vários prédios, em Teresina ainda deu para recuperar Museu do Boi, Palácio da Cultura os resto dos casarões foram derrubados e foram transformados em estacionamento e finalizou dizendo ainda que estou muito grato e agradeço a Câmara de Vereadores. Em seguida o poder da fala foi concedido aos Edis novamente, a Vereadora Francisca das Chagas Castelo Branco Neta de Sousa (DEM) disse se sentir contemplada só gostaria fazer um pronunciamento com relacionamento ao Requerimento dos Vereadores Signatários foi aprovado por unanimidade, não me referi, que Vossa Excelência tinha assinado o documento, mas agradeceu o Deputado Fábio Novo pela explanação, mas continuo com a minha mesma reflexão que continue apenas o nome Porto das Barcas, com todo respeito que tenho pelo João Claudino por tudo que fez pela cultura. Os Vereadores José Alves de Sousa Filho (PL), Taylon Oliveira de Andrades (PROS), Antônio Marcos do Nascimento Oliveira (DEM), Edcarlos Gouveia da Silva (PP), Renato Bittencourt dos Santos (PDT) e Francisco de Assis de Souza de Oliveira (PROS) foram unânimes nos agradecimentos ao Secretário Estadual de Cultura e Deputado Estadual Fábio Novo e também unânimes em reconhecer que o Sr. João Claudino é merecedor de todas as homenagens, todavia todos comungam o mesmo posicionamento que o nome do patrimônio histórico de nossa cidade continue apenas Complexo Cultural Porto das Barcas. O Vereador David de Sousa Soares (PP) disse que o deputado se manifestou aqui na Casa Legislativa com muita educação e fez duas perguntas ao senhor secretário implicado na outra, a primeira a ligação de origem histórica que não tem com Sr. João Claudino e depois para comentar né admitindo que houvesse se a ligação não é maior com o povo da Parnaíba. Disse que o Porto das Barcas tem uma marca histórica de origem e pontuou que a população deseja que continue assim. Ressaltou que Sr. João Claudino merece todas as homenagens que já ficou registrado, pontou como cidadão e representante do povo que fique aqui o apelo ao secretário recue nessa questão porque o povo da Parnaíba, mostrou de forma eloquente que não quer a complementação a adição do nome João Claudino no Porto das Barcas. Disse que reconhece que a reforma tá boa a gente reconhece, o trabalho do Sr. Secretário, agora parece que o Piauí foi feito em 16 anos, fica impressionado a capacidade que as pessoas têm de reconhecer o trabalho de outras pessoas, e falou que tem humildade para reconhecer que o Sr. João Claudino de forma foi importante para a cultura, qual é o ponto de divergência é saber a necessidade de complementar o nome do Porto das Barcas e disse que me sinto contemplado no sentido do respeito que o Secretário teve com Casa, mas colocar no lugar errado a homenagem em um local que tem uma história ímpar e que se quer preservar e não tenha esse divisor de água, a história pode ser dinâmica, mas é o seguinte a história sempre a gente que olhar lá para trás, a povo quer Porto das Barcas e não Porto das Barcas- Seu João Claudino essa manifestação das pessoas que Edil representa, essa manifestação do cidadão David e do Parlamentar. A Vereadora Fátima Carmino agradeceu a fala do Secretário e disse que tinha coisa que desconhecia que veio completar aqui suas ideias. Pontuou as conclusões do Fábio Novo e realmente percebeu que as pessoas não são avessas ao nome João Claudino, mas só não querem no complemento. Disse que ouviu todas as pessoas da cultura, mas nem todas as pessoas representativas da cultura da cidade são avessas. Deixou bem claro, que quando a gente trabalha para o povo tem que ouvir, por isso deixava sua reflexão e que a decisão de qualquer forma está na secretaria de cultura e governador. O Vereador Batista Filho disse que não se sentia contemplado que mais de 80% da cidade Parnaíba não aceitam o complemento, e pontuou que secretário tentou convencer o nome no complemento, disse que é merecedor de qualquer homenagem menos lá no Porto das Barcas, e tem conhecimento que decisão cabe ao Secretário, mas disse para que pudesse pelo menos refletir conversar com

João



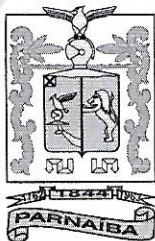
MUNICÍPIO DE PARNAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL

Edifício Elias Ximenes do Prado – Praça da Graça, 433
Telefones (0**86) 3322-3734 / 3322-3109 – Centro
PARNAÍBA - PIAUÍ

governador e que sugeriu que também fosse enviado Requerimento ao Governado do Estado Logo após Presidente Carlson Pessoa interpelou ao sabatinado Secretário em qual ano foi feita a intervenção pelo Ministério Público exigindo a recuperação do Porto das Barcas, segunda interpelação, se já é Lei Porto das João Claudino e se é Lei, nós temos como reverter ?. Em resposta disse ao Sr. Secretário que no ano de 2017 o Porto das Barcas estava em comodato à Associação Comercial de Parnaíba, estava na salvaguarda da ACP, houve uma denúncia no Ministério Público que ajuizou uma ação e pediu na justiça e ao governo do estado na procuradoria que fosse desfeito esse comodato e retornasse o prédio para o governo do estado e secretaria de Cultura, que cobrava dos permissionários uma taxa para manutenção do espaço e os permissionários não estavam conseguindo pagar e o prédio estava se deteriorando todo patrimônio. Disse que a Procuradoria do Estado desfaz o Comodato e por volta do 2º semestre do ano de 2017 quando começou a obra de restauração e recuperação de 10 mil metros quadrados e respondendo a outra indagação do Presidente disse que; não é Lei, podemos fazer por Decreto, a Secretaria tem autonomia para fazer a indicação de nomes de prédios estaduais por meio de Decreto ou Resolução. E vamos pensar, mas também gostaria que a Câmara Municipal também fizesse a mesma reflexão, me inspiro no Hino da Parnaíba de 1919, que um paraense, radicado na Parnaíba passa a ser o compositor da letra que depois, Ademar Neves seria o Prefeito da cidade que faz a melodia na década de 40, a música vira a canção da cidade e que em 1960 o Prefeito Lauro Correia oficializa o Hino da Parnaíba redigido por um paraense, e disse que é nesse espírito que chamo o povo da Parnaíba e de Vossas Excelências Vereadores a reflexão, uma cidade que vem nesse espírito de acolher inclusive um paraense, porque Parnaíba nasceu para acolher os que desejam aportar na cidade de Parnaíba, e mais uma vez registro que tem comunicação sim, em homenagear o maior empresário que aportou no estado do Piauí numa cidade que tem por Natureza a essência de acolher e que receber assim como querido Pete, foi nesse sentido que pensamos em homenagear João Claudino, e disse que não está ferindo o Patrimônio Histórico, que vai se recuperar um patronímico de 300 anos dá uma prova inequívoca de que realmente deseja que essa história seja preservada, e se preserva história fazendo alterações também porque é dinâmica. Disse que o Porto das Barcas que antes era Porto Salgado, não caberia no mundo tecnológico porque houve uma evolução é necessária uma internet de alta conexão e ter a acessibilidade, e essa dinâmica da história que se realizar a comunicação, então concluiu fazendo um apelo para refletir. Logo após, o Presidente Carlson Pessoa proferiu leitura de artigo de "PORTO DAS BARCAS" por Fernando Basto Ferraz: "

Toda cidade possui seus símbolos que a identificam e lhe dão personalidade. Em Parnaíba o Porto das Barcas é um desses símbolos. Foi no Porto das Barcas que a cidade de Parnaíba se fez e prosperou a partir do empreendedorismo do português Domingos Dias da Silva, procedente do Rio Grande do Sul, que comercializava seus produtos diretamente com as cidades do Porto e Lisboa, em Portugal, com a autorização da Rainha D. Maria I. Não importa que o embrião de nossa cidade tenha acontecido no povoado Testa Branca situado próximo ao aeroporto de Parnaíba. Foi no Porto das Bascas que nossa cidade se firmou com sua pujança econômica. Ainda é tempo de parabenizar e agradecer ao grupo de parnaibanos que tomaram para si a iniciativa bem-sucedida de revitalizar todo o acervo das edificações do patrimônio histórico existente no perímetro do nosso Porto das Barcas que se encontrava abandonado, em ruína. Toda a polêmica sobre a homenagem que o Governo do Piauí quer prestar à memória do ilustre e empreendedor João Claudino, já falecido, ao dar seu nome ao Porto das Barcas constitui uma agressão a esta cidade, ao seu povo, à sua história rica de empreendedorismo, ousadia, independência, pioneirismo. Não se discute os méritos do homenageado, que ao longo da vida conquistou o respeito e a admiração dos piauienses como empresário de muitas empresas bem-sucedidas no Piauí. O que tem provocado estranheza, inconformismo, aborrecimento aos parnaibanos com o pretendido 'Porto das Barcas João Claudino' é a percepção de que ele não criou vínculos com a cidade de Parnaíba para receber tal homenagem. João Claudino, ao contrário do que ocorria com frequência em Teresina, sequer era visto nas ruas e

Lucas



MUNICÍPIO DE PARNAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL

Edifício Elias Ximenes do Prado – Praça da Graça, 433

Telefones (0**86) 3322-3734 / 3322-3109 – Centro

PARNAÍBA - PIAUÍ

eventos sociais desta cidade de Parnaíba. Na verdade, ele passou a ser lembrado, com indignação, por ter demolido o belo prédio da avenida Presidente Vargas, no centro da cidade, onde funcionou o Escritório de Representação da Companhia de Navegação inglesa Booth Line para, no lugar, construir um prédio com formato de caixão, próprio para funcionamento de armazém de secos e molhados, onde instalou uma de suas lojas do Armazém Paraíba. De positivo, essa demolição, até hoje lamentada na cidade, despertou nos parnaibanos a iniciativa de não mais permitir a destruição do acervo do patrimônio histórico de suas edificações, hoje preservados pelo IPHAN. Trata-se de mais um mau exemplo de agressão, prepotência de singular astúcia política que poderia ter sido evitada se o Governo do Estado do Piauí tivesse usado o bom senso de previamente ouvir o Instituto Histórico Geográfico e Genealógico de Parnaíba, além de Academia Parnaibana de Letras, como bem lembrou o acadêmico Pádua Marques. O Piauí tem se destacado nas homenagens que presta a seus filhos ilustres, figuras públicas, quando os imortaliza com nomes de cidades de baixo IDH, com população de no máximo 5.000 habitantes, com o conforto de não ser incomodado com a resistência de uma oposição aguerrida. Já são mais 50 cidades piauienses com nomes de pessoas – versão atual do coronelismo regional que atende aos interesses de projetos de poder que se propõem continuar existindo 'ad eternum'. A nós, parnaibanos, cabe o papel de lutar, de resistir contra tal decisão precipitada, inoportuna, descabida, de acrescentar ao Porto das Barcas o nome do respeitado empresário João Claudino que em vida jamais cultivou laços afetivos com Parnaíba e o seu povo. Convém ser lembrado sempre que o Porto das Bascas permanece sendo o símbolo maior da pujança econômica da cidade de Parnaíba. Por esta razão, convém que permaneça apenas com este nome por melhor harmonizar-se com sua história. Se, contudo, permanecer a intenção do Governo do Piauí de homenagear João Claudino nesse lugar, que o faça dando seu nome ao Museu do Mar que acaba de criar naquele lugar. A história e os valores da cidade de Parnaíba não se negociam, não podem ser ignorados por seus governantes de ocasião, seja a nível municipal ou estadual, sob pena de perderem o respeito e a legitimidade de suas ações perante a história e a memória de nosso povo. Viva Parnaíba! Viva a terra de Simplicio Dias da Silva, que não se curvou e nem se acovardou perante as agressões e provocações de decisões políticas equivocadas, inoportunas, agressivas de iniciativa daqueles que momentaneamente detinham o poder e a condução de seu destino. A cidade de Parnaíba e o seu povo exigem respeito! Após a sonora da leitura do artigo proferido pelo Presidente Carlson Pessoa, Sr. Secretário de Cultura Fábio Novo solicitou permissão de fala dizendo que é muito forte o texto que informa que tem sim respeito, mas discordo em parte, porque fala que a Secretaria não está desrespeitando Parnaíba, passamos 3 horas discutindo um nome. Repetiu que tem respeito a posição da Câmara e do nobre acadêmico. Disse que respeita a cidade de Parnaíba, que durante 3 anos e meio sempre quinzenalmente vinha para a cidade participar da recuperação deste patrimônio histórico, mas informou que é preciso avançar muito mais, é preciso que se gaste também energia com Cassino 24 de Janeiro, com o Instituto Histórico é bom que se diga que o querido Benjamim apresentou Projeto na Secretaria de Cultura, que a secretaria recebeu um recurso agora, e disse que se teve a sensibilidade de ajudar também nesse projeto. Citou a Estação de Trem Testa Branca, a questão da Chaminé dos Moraes, isso tudo precisa ser revisto, a Lei nº 1.908/203 para que não se perca esse patrimônio. Disse que fica muito agradecido, mas disse que não foi arrogante e nem desrespeitou com a cidade de Parnaíba e nem a Secretária de Cultura Estadual. Salientou que recebeu uma missão de recuperar o Porto das Barcas e fez um convite a todos os parnaibanos que visitem para ver como está, pois, todos sabem como era antes. Falou que está muito feliz, e todos se doaram para deixar a cidade de Parnaíba com um monumento de 300 anos com respeito que devia, então não concorda com a palavra desrespeito e nem descaracterização da história, afirmou que foi feito foi resgatar essa história para que não se perdesse. Falou que o tempo vai mostrar que tudo foi feito com amor a recuperação desse Patrimônio, e disse Deus me livre querem desrespeitar a cidade de Parnaíba. O presidente do Legislativo falou que vão sair dessa Sessão com várias

Ass. rate



MUNICÍPIO DE PARNAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL

Edifício Elias Ximenes do Prado – Praça da Graça, 433

Telefones (0**86) 3322-3734 / 3322-3109 – Centro

PARNAÍBA - PIAUÍ

unanimidades, a primeira que sua competência a frente da Secretaria de Cultural e sua sensibilidade, que o Sr. João Claudino merecedor de todas as homenagens do povo Piauiense e da Parnaíba e que Porto das Barcas está muito bonito, são algumas unânimes que não se pode deixar de ressaltar a sua participação num importante debate. Disse que o termo "Parnaibanidade" não existe no dicionário, pois é termo propagado pelo o vereador Carlson Pessoa nas suas andanças fora da cidade. Disse que Parnaibanidade é preciso viver e morar aqui na cidade para sentir. A vereadora Neta Castelo Branco disse que é admira muito e sabe do tamanho do seu cotados e agradeceu mais uma vez pela reforma do Porto das Barcas, mas pediu que o secretário saísse com uma reflexão, o Sr. juntamente com sua equipe deu um presente para Parnaíba, pois era um sonho antigo, perceba que todos os vereadores foram unânimes e só a vereadora Fátima Carmino que não entendeu posicionamento dela que concorda e discorda que está no direito dela, pediu para pensar e como você tivesse dado o presente parnaibano e tivesse tirando o presente, e falou para que presente seja concluído e coroado, e pediu em nome do povo da Parnaíba para continue o nome sem complemento, somente Porto das Barcas e faça a homenagem ao Sr. João Claudino no interior que é merecedor da homenagem. Logo após o Vereador Batista Filho Quero aqui expressar a opinião da cidade de Parnaíba quero cantar em forma de cordel. " Foi inaugurado em 1886 localizado nos pés da ponte que liga Parnaíba a Ilha Grande de Santa Isabel. Porto das Barcas. Histórico e também cultural. O Porto das Barcas já foi a principal porta de entrada para exportação de Charque também fluvial, já recebemos embarcações a vapor da Inglaterra e também de Portugal e ainda ligamos a nossa linda praia da Pedra do Sal. Quando tomamos conhecimento, eu e tantos outros parnaibanos, nós somos pegos de surpresa. E falo isso toda firmeza que Porto das Barcas sempre será sempre será Porto das Barcas ponto final e tomara que eu tenha certeza, quero dizer a todos vocês que eu sou tão paciente espero o tempo passar com a virtude do justo com o dom de me capacitar. Amigos hoje é um dia em que eu tive muita tristeza, ouvi algumas justificativas, mas agora estou saindo mais firme com certeza. Hoje nesse cordel meu amigo, me sinto um pouco agoniado. Me pergunto porque os nossos valores são tão desvalorizados. Quanto vale nossa história? Quanto Vale em nossa cultura? Quanto vale nossa honestidade? Qual o preço da bondade? Quanto custa ser do bem? Vivemos a decadência de um povo tem sua própria essência, que só lhe faz o convém e não adianta gente só assistir não adianta o povo só observar, se a gente não se mexer a nossa cultura, nossas histórias irão sucumbir e simplesmente acaba. Espero que um dia o povo do município e do governo do estado procure por um entendimento e quem sabe só assim nossa história, nossos artistas, em nossa cultura tenho de verdade um reconhecimento. Superintendência de cultura de Parnaíba, Secretaria de cultura do governo do estado abraço de verdade nossa cultura e os nossos artistas porque se não vamos viver de lembranças do passado aqui finalizo meu cordel pedindo a Deus que essa pandemia se acabe o quanto antes e que nos dê proteção lá do céu". Em seguida, o Sr. Presidente agradeceu a participação de todos e deu por encerrada esta Sessão Pública Ordinária. E, eu Ângela Maria S. Nojosa, lavrei a presente Ata, a qual depois de lida e achada conforme, será aprovado pelo Parlamento e assinada pela Mesa Diretora desta Augusta Casa Legislativa. Vale constar que a íntegra desta Ata, consta em nossos arquivos em áudio, vídeos e encontra-se disponível nas redes sociais facebook e youtube.

PRESIDENTE:

Adson Helder

SECRETÁRIA:

Francisco das Chagas Castelo Branco Neto de Sousa

T